



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
VESTIBULAR 2023-2



HISTÓRIA  
GABARITO OFICIAL PRELIMINAR

QUESTÃO 1

**A) (20 PONTOS)**

O conto “O Moleque” foi escrito por Lima Barreto no início do Século XX quando a polícia reprimia as práticas rituais vinculadas às religiões de matrizes africanas por razão de racismo. Configuradas por teorias eugenistas, que se fortaleceram naquele período, as práticas racistas estruturaram as relações políticas e sociais reproduzidas no Brasil. Outro aspecto diz respeito à ação policial contra os pobres e a população negra por meio da invasão dos territórios de práticas religiosas. Tais ações buscavam constituir domínio sob os espaços urbanos que passavam por profundas reformas estruturais. Na cidade do Rio de Janeiro, durante o governo do prefeito Pereira Passos, essas mudanças propiciaram a demolição de cortiços e a abertura de avenidas sobre os lugares de sociabilidade dos pobres. Vale também registrar que a polícia era (e ainda é) utilizada pelo Estado para agir na “questão social”, ou seja, na contenção dos movimentos sociais, trabalhistas e culturais da classe trabalhadora. Naqueles anos, essas circunstâncias se legitimaram através da instauração das “leis contra a vadiagem”, elaboradas após a abolição da escravatura. Esse aparato legislativo, mantido residualmente nos “códigos de postura” atuais, buscava controlar a força de trabalho dos(as) libertos(as) e de seus(suas) descendentes por meio da repressão e da violência. Por esse veio, os lugares religiosos, assim como os de moradia, de jogos, de festas públicas, entre outros, eram (e ainda são) frequentemente assolados por diversos agentes de repressão do Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
VESTIBULAR 2023-2



**B) (20 PONTOS)**

Até 1890, o catolicismo era a religião oficial do Estado Brasileiro. As demais religiões eram restringidas a cultos domésticos (isto é, realizados de forma particular nas casas dos professantes). Além disso, no final do império, o catolicismo era subvencionado e gozava de enormes privilégios estatais. A Constituição de 1891, elaborada no início da Primeira República, marcou o rompimento entre o Estado brasileiro e a Igreja Católica. Em tese, o Estado se tornaria laico e todas as religiões passariam a gozar de plena legalidade e oficialidade pública (com liberdade de expressão e de divulgação irrestrita de suas crenças). Porém, os fragmentos apresentados na questão fornecem indícios de que as religiões de matrizes africanas foram isoladas no interior de favelas e de periferias urbanas. Na prática, essas religiões foram consideradas clandestinas, tornando-se alvo de intensas buscas, aprisionamentos e apreensões por parte do aparato policial de então. Evidentemente, a Igreja Católica continuou a ser respeitada como “oficial”, mantendo absoluta presença arquitetônica nas praças e nos centros das cidades brasileiras. A irrestrita liberdade de crença atribuída ao cristianismo fez com que a Igreja Católica acolhesse em suas comunidades as categorias médias e as classes sociais mais abastadas da sociedade brasileira.

**QUESTÃO 2**

**A) (20 PONTOS)**

O período histórico anterior à crise de 1929 foi marcado pela exacerbação do liberalismo econômico, marcado pela diminuição das intervenções estatais na economia, reconhecidas como “Laissez-faire” (ou “autorregulação dos mercados”). Tal desregulamentação permitiu o crescimento de especulações financeiras que culminaram em uma superprodução de mercadorias, na quebra da bolsa de valores e na Grande Depressão, que afetou as economias capitalistas globais. No âmbito das relações sociais, o liberalismo pregava a ênfase na liberdade individual. Em consonância, a doutrina econômica capitalista se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS  
VESTIBULAR 2023-2



assentava em uma perspectiva meritocrática que reconhecia as situações individuais a partir dos esforços e do protagonismo de cada indivíduo, desprezando as origens e as contradições sociais. Além disso, a doutrina liberal defendia com ênfase a prerrogativa da propriedade privada. Antes do colapso econômico de 1929 havia uma relutância dos Estados capitalistas em intervir diretamente nas atividades das empresas privadas e de legislar sobre a posse de terras, latifúndios e outros.

**B) (20 PONTOS)**

Em contraposição às tendências liberais, a teoria elaborada pelo economista John M. Keynes recomendava uma forte intervenção estatal na economia. Após 1929, o keynesianismo foi adotado como política econômica em países europeus, latino-americanos, asiáticos e nos Estados Unidos, epicentro da crise mundial, por meio do “New Deal”. Essa prática colaborou na recuperação dos mercados capitalistas através da ampliação massiva nos gastos em infraestrutura e em políticas de combate ao desemprego. Além disso, as mudanças postas nos padrões fiscais e monetários possibilitaram o crescimento do consumo e investimentos públicos em indústrias e empresas privadas.